

REDACTOR PRINCIPAL  
Alexandre Vieira  
EDITOR  
Joaquim Cardoso  
Propriedade da União Operária Nacional  
(Formulário da lei que regula a liberdade de imprensa)  
— Oficinas de impressão — R. da Atalaia, 134 —  
Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
End. telegr. Talha — Lisboa • Telefone: 2

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## AS RAZÕES DO NOSSO PROTESTO ANTE AS ESBOÇADAS VIOLÊNCIAS DO PODER

Dezenas de vezes aqui temos sustentado que a classe operária organizada, ao declarar as suas greves, não tem o intuito de criar ao governo quaisquer dificuldades. Sem embargo, cumpre-lhe lutar pela melhoria das suas condições de vida, e se essa luta se torna por vezes conflituosa é porque as entidades patronais sistematicamente se negam a atender as reclamações que lhes são presentes e, por vezes, até a discuti-las.

Sucede, porém, que os governantes, sempre que uma corporação importante vai até à greve, a acusam, a ela, de lançar a perturbação em determinada cidade ou no país, não reparando que essa acusação cabe, com propriedade, na maioria dos casos, exactamente à parte oposta.

É contra este critério parcial que nós temos protestado e continuaremos protestando, perante este ou qualquer outro vêrno que do mesmo modo encare a questão.

### UMA ATITUDE

Registámos ontem os primeiros sintomas da orientação repressiva que o governo dera mostras de adoptar, e registámos a atitude do operariado em geral, do que luta pela greve e do que permanece nas oficinas, que todos irmanados se encontram por laços indissolúveis de solidariedade, continuava a ser a mesma. Uma atitude serena, uma atitude calma, mas, ao mesmo tempo, uma atitude firme, uma atitude decidida. A decisão a quê? A batalha e a vencer. Não estivesse o operariado tão convictamente cónscio da sua justiça e a sua atitude seria outra, talvez de tergiversações e de fraquezas. Assim, não. Os trabalhadores lutam por uma causa nobilíssima. Retornam a não querem. Tergiversar não podem. Lutam, portanto. E' pelo pão que lutam, não para eles, não para os seus filhos. E' pela liberdade que combatem, liberdade para eles, liberdade para vindouros gerações de produtores. As perseguições, as prepotências são do programa. Conta-se já com elas quando se começa a lutar, que lei fatal é esta do não girar a engrenagem social senão quando o sangue dos mártires a lubrifica. Simplesmente, há o direito de supor que, em 1919, não sejam essas perseguições revestidas do carácter sangüinário, selvático, que nas épocas medievais usavam. O mundo evoluiu, os tempos mudaram. Permaneceu a opressão, é certo, mas eslavada, por favor. Madame Tirania cortou as unhas, cortámos-lhas nós. Pois, então! Madame Tirania arranha ainda. Mas, de garra curta, já não sangram tanto as suas arranhadelas. Parece, porém, às vezes esquecer-se de que o progresso relativo da época a manietou e invalida. E salta, e precipita-se Madame Tirania, arranha e morde, folinamente, crudelissimamente. Mas nem por isso a Liberdade recua. A Liberdade sabe que, umas vítimas mais estendidas por terra, Madame Tirania recolherá ao seu covil tenebroso, mais quebrada que antes, vencida matematicamente nas lutas que provoca, atentando na sua importância tornada inelutável.

Ora sucede que, em consecutivos dias, vieram para a greve algumas classes trabalhadoras: os operários do município, os da Companhia das Águas, os alfaiates, os empregados da Carris de Ferro. Tiveram estas greves a mesmíssima causa de todas as outras greves feitas e por fazer. A carastia da vida sobre o salário apertado. Os governantes não se apercebem do poder insurreccional duma situação assim: vivem alheados, num ambiente próprio a deformar-lhes a visão nítida dos factos, sem uma ideia que corresponda à realidade, sem uma noção das necessidades populares que seja verdadeira. E depois, quando uma greve estala, quando uma sucessão de greves se produz, os desorientados, perturbados, sem compreender... Torna-se um partido de estudos os factos, de aprofundar problemas até então para eles ignotos. Optam então pelo caminho da violência

### Notas e Comentários

**Prisões «à la carte»**  
Existia na polícia, ao tempo da monarquia, uma lista com nomes de republicanos tidos pelo Estado monárquico como agitadores, e pela qual, sempre que um movimento de agitação política se produzia, a polícia procedia a uma série de prisões. Sucedia assim serem sempre os mesmos indivíduos a ir presos, embora muitos desses indivíduos nada tivessem com o movimento. Existia nesses omníssimos tempos um repulicano que se dizia anarquista intervencionista, chamado José do Vale, rapaz muito inteligente e muito entusiasta, revolucionário impenitente, e que, muito boa propaganda libertária fez, quer em artigos e folhetos, quer em discursos e conferências. Pois esse José do Vale estava na cabeça do rei da tal lista e era, por isso, sempre preso, e o mesmo lhe sucederia hoje se não tivesse morrido e se a lista vigorasse ainda. Implantada a República foi, porém, essa lista queimada, organizando-se uma outra com nomes de operários e propagandistas sociais tidos como agitadores pelo Estado republicano. E, desde então, quer o rei Afonso Costa, Saldanha Pais ou Domingos Pereira, sempre que a mais pequena agitação se manifestasse ou o governo suspeitasse que ela se manifestaria, os indivíduos inscritos na tal lista, estão condenados a ser, fatalmente, presos. E haverá, porventura, algum cabeça de burro que ache este processo injusto e infame?

**Anti-bolxevismo**  
O dr. Leonardo Coimbra, actual ministro da instrução, fez expedir aos reitores dos liceus e aos inspectores dos círculos escolares, segundo se lê na imprensa informativa, um documento onde se determina que façam os professores primários e secundários aos seus alunos preleções onde se demonstre «quanto é desumano, anti-social e contrário a toda a ordem, progresso e liberdade dos povos o flagelo bolxevista». Pena temos de não ter visto um exemplar sequer da circular famosa, que matéria interessante ali por certo encontraríamos. O seu autor, dr. Leonardo Coimbra, sendo um grande sábio, é um filósofo ainda maior, a pontos de ninguém o entender, duvidoso sendo que ele a si mesmo se entenda. Circunstância aliás muito própria para dar a imortalidade a uma pessoa. Apesar dos atributos mencionados supomos, com certo fundamento, que as ideias do dr. Leonardo Coimbra, a respeito do bolxevismo, estarão um tanto atrapalhadas. Este isto é assim em relação ao dr. Leonardo Coimbra, que é ministro da instrução e filósofo com porta p'ra escada. Nosso Senhor saberá até que pontos vai a ignorância dos mestres-escolas provincianos sobre a convulsão social de que as regiões orientais actualmente são teatro, e difícil não será fazer ideia do embargo dos sertanejos conferentes malgre-eux, e da substância da doutrina que à petizada impingirão.

quer prossiga na sua perigosa tática, encontrar-se a massa operária no mesmo campo sempre. Serenidade, calma, mas firmeza. Cobardia, nunca. E' que, morrer por morrer, antes lutando que de fome.

**FERAS À SOLTA**  
**UM BRADO**  
A' U. O. N. foi ontem enviado o seguinte telegrama:  
«Rogo providências enérgicas para que seja metida na ordem a tropa «trauliteira» do Vale do S. Tiago, que nos continúa batendo e ameaçando de morte.—Josefa Gracinda.»  
Limitamo-nos hoje a dar à estampa este telegrama, que é assás eloquente. A' manha nos referiremos ao caso, que, é daqueles que merecem a nossa maior atenção e que igualmente devia merecer a do governo, que, a despeito dos apelos que lhe tem sido feitos, permite que as feras do Vale continuem a revelar-se em toda a hediondez da sua alma execranda e torpe.

### Na linha de fogo

**A obra desastrosa :: do governo ::**  
Compreende-se que com dificuldade se possa encerrar serenamente a situação e conter os impulsos de rebeldia perante a infame especulação que se está fazendo em torno dos movimentos grevistas. Que vergonha! Que baixexa! Como nós nos sentimos grandes ao pé desta miséria moral!

O terror do bolxevismo desvairou o Primeiro foram os anarquistas, depois os sindicalistas, agora são os bolxevistas — muita honra, um seu criado. Tontos! Como se o bolxevismo não fosse uma ideia velha sob uma palavra nova, e não exprimisse aspirações, idealizações, estados de espírito colectivos que não se podem aniquilar, que foram de todos os tempos e que não de propagar-se cada vez mais, patetas, quanto mais se progredir e quanto maior for a consciência das classes do seu poder e do seu direito!

Mas que é que se deu então que justifique um tal alarme? Repetiram-se por ventura aqui as greves colossais de Barcelona e de Milão ou os tumultos sangrentos de Paris e dos Estados Unidos por ocasião do 1.º de Maio?

Não houve evidentemente nenhuma tentativa sediciosa e nem sequer se esboçou uma simples greve geral. Algumas classes que não eram precisamente as mais combativas e impregnadas de revolucionarismo, formularam com toda a ordem as suas reclamações, apresentaram-nas ao governo ou às empresas e, não obtendo a solução desejada, recorreram naturalmente à greve. Nem foi para dar aos cavalos, enquanto o país não tem trigo para abastecer de pão a população, só lembra ao sr. Diogo, da Ameixoeira!

E, agora, não hesitem as autoridades: corram, rápidas, a prender os bolxevistas e a garantir ao sr. Diogo a liberdade do comércio e de dispor do que lhe convier, consonte lhe der na gana.

E' essa a atitude que reclama o «sa-grado direito de propriedade», a «manutenção da ordem», o «prestígio das instituições», etc., etc., etc.

**«Amarelos»**  
Ao que dizem as gazetas, continua a prestar os melhores serviços, junto da Carris de Ferro, aquela meia dúzia de estudantes do Instituto Superior Técnico que ao governo se ofereceram para substituí-los os grevistas. Vimo-los ontem entrar para Santo Amaro, os simpáticos moços — casquinho-cintado, a calça muito justa e muito curta, a meia transparente a deixar ver os nêvros pésinhos. Até fazia pena ver crin-turinhas tão delicadas entregues a tão rudes trabalhos.

Como continua em greve a classe dos alfaiates, parece que o governo vai es-coller, de entre os seus intransigentes, aqueles que saibam dar o seu ponto, para irem substituir as costureiras de calças de homem.

Sempre é serviço mais leve.

**O POLETIM DE «A BATALHA»**  
Vai a Batalha proporcionar nas suas leituras um quarto de hora de prazer intelectual por dia com a publicação, em folhetim, de um romance que por certo prenderá a sua atenção e despertará o seu interesse.

Na escolha desse romance vimos muito proporcionalmente a nossa companheirista este fim duplo: trazer a utilidade e certa dose de liberdade brasileira, literatura que raros deles conhecem, os bons liros e os bons autores brasileiros tem muito poucos leitores entre nós.

O romance começará a publicar a próxima segunda-feira em diante, representa uma das poucas tentativas de literatura revolucionária no Brasil.

Disponham-se pois as nossas queridas leitoras a assistir ao desenrolar do interessante entrecho do

**romance social**  
**DE**  
**Curvelho de Mendonça**  
**REGENERAÇÃO**  
que a Batalha vai publicar em folhetim, de segunda-feira em diante.

**Comunicações com os Açores**  
O cabo submarino para os Açores que há meses estava designado com grave prejuízo para os habitantes do arquipélago, acaba de ser restabelecido, podendo já fazer-se comunicações com todos os distritos açorianos.

### UM CASO SINGULAR

**É PRESO O REDACTOR PRINCIPAL DE A BATALHA E OUTROS ELEMENTOS OPERÁRIOS, SEM QUE SE CONHEÇA QUEM ORDENOU AS RESPECTIVAS CAPTURAS.**

Sobre a nossa banca caiu ontem a seguinte informação do governo civil:

A polícia de investigação prendeu ontem vários indivíduos conhecidos como agitadores, sendo detidos os srs. Alexandre Vieira, José Maria Gonçalves e Manuel Atanásio, o socialista Gabriel Luis e o operário Alberto Garrido.

Efectivamente, a polícia procedera ontem, ao romper da manhã, à captura dos supracitados camaradas, quasi todos detidos em suas casas, mas de alguns outros, cujos nomes ali não apareceram, entre estes: Santos Arranha, José Pinto dos Santos e alguns grevistas da Carris de Ferro.

Logo que tomou conhecimento do caso, uma comissão do Conselho Jurídico da U. O. N., acompanhada do respectivo advogado, e uma outra comissão do pessoal da Imprensa Nacional e do nosso camarada Eduardo de Freitas, pela comissão instaladora de A Batalha, foram reclamar, perante as autoridades, a libertação dos nossos camaradas, vítimas de uma inqualificável violência.

Pelas 18 horas eram restituídos à liberdade José Maria Gonçalves e Alexandre Vieira, sendo-lhes dito nessa ocasião pelo sr. Silvério Júnior, secretário do presidente do ministério, que dali a pouco igualmente seriam restituídos à liberdade os restantes operários, o que efectivamente sucedia cerca das 22 horas.

A' nossa redacção tiveram a delicadeza de vir cumprimentar o redactor principal de A Batalha, após o seu regresso a esta oficina, o sr. dr. Vasco Borges, chefe de gabinete do sr. presidente do ministério, e o secretário do mesmo ministério, sr. Silvério Júnior, tendo-nos ambos declarado, havendo-o feito o segundo em nome do sr. Domingos Pereira — que a prisão de Alexandre Vieira, e a dos restantes elementos operários, não fora ordenada por qualquer dos membros do governo, nem pelo governador civil, nem pelo comandante de polícia, nem pelo juiz de investigação criminal, nem por ninguém investido dos necessários poderes, e que havia fundados motivos para supor que tais capturas, que não tinham a justificativa qualquer razão plausível, tinham sido a consequência duma perseguição que o governo se propõe descobrir.

Aguardamos a conclusão do inquérito a que, segundo nos foi afirmado, se está procedendo acerca do estranho acontecimento, para algo dizermos então sobre o misterioso caso.

Os restantes camaradas, de últimos dias, como o sr. de Sousa e Luiz Plaza, devem ter sido restituídos à liberdade esta madrugada.

### Na fria Inglaterra...

**Os congressistas socialistas indicam acentuadas tendências extremistas**

**O do British Socialist Party**  
Ao mesmo tempo que se reunia em Paris o Partido Socialista Francês e em Huddersfield o Partido Operário Independente, celebrava-se em Sheffield um congresso do Partido Socialista Britânico, representado por cem delegados.

A situação internacional foi o primeiro e mais importante assunto. Os Aliados tem confirmado, desde o armistício, todas as críticas revolucionárias. Ocupam territórios contra a vontade dos habitantes; esmoleiam multidões de mulheres e crianças, depois de tanto ter clamado contra as atrocidades alemãs; suprimem conselhos de operários e soldados. Na Alemanha, derribaram a bandeira vermelha e suprimiram as 8 horas de trabalho. Na Rússia, apoiam elementos tsaristas.

E' por fim aprovada uma moção sal-dando a Rússia, a Hungria e a Baviera comunistas e outra preconizando a instituição do regime soviético na Gram-Bretanha.

Discutiu-se depois a fusão dos três partidos socialistas britânicos. Alguns queriam a fusão com o Partido Operário Independente, (Independent Labour Party), mas não com o outro, o Partido Operário Socialista (Socialist Labour Party), cuja doutrina difere muito do marxismo. Por fim, aprovou-se a fusão dos três (83 votos contra 23). Elegu-se logo uma comissão para esse fim.

O'Shannon, leader socialista irlandês, director de The Voice of Labour, de Dublin, propôs a aliança das forças revolucionárias insulares para pôr termo ao terror branco e à ditadura militar, sendo muito aplaudido ao expor a situação revolucionária da Irlanda.

Mac Lean propôs o rompimento do partido com o Bureau Socialiste Inter-

**O do Independent Labour Party**  
Na primeira sessão, discutiu-se o relatório do Conselho Administrativo, sendo suprimida uma frase de elogio aos deputados do partido, cuja acção foi considerada muito fraca.

Um conscientious objector recentemente posto em liberdade — Ayles de Bristol — é calorosamente saudado. Os «objectadores de consciência» são aqueles que se negam a ser soldados por motivos de ideias.

Depois de se consignar o rápido crescimento do partido (o ano passado fundaram-se 130 seções novas), analisou-se a situação europeia. Snowden concluiu pela necessidade da revolução lançando sobre a burguesia a responsabilidade da eventual violência.

Várias moções aprovadas reclamam o levantamento do bloqueio e a retirada das tropas da Rússia e da Irlanda, o direito de livre disposição de si mesmo para a Irlanda, o Egipto e a Índia, a liberdade dos grevistas do Clyde, etc.

Foi aprovada uma resolução em favor da reconstituição da Internacional, de modo a representar todas as formas do movimento socialista e operário de todos os países, sendo regeitado um aditamento que envolvia uma censura indirecta ao bolxevismo.

Por fim, foi aprovada por unanimidade a moção Ponsouby, verberando os processos de calúnia empregados pela burguesia para tentar desacreditar o regime dos Soviéticos da Rússia.

proposição honesta e transparente de colaborar numa evolução pacífica e evitar conflitos graves.

Não se quis, porém, assim. Vá a responsabilidade a quem toca. O que lamenta é que os reacçãoários de todos os matizes espremem as mãos de salvafios, por esta ineptia do governo malquistando a República com as classes trabalhadoras e dando afinal razão a aqueles que não consideram este regime um instrumento de realização das aspirações sociais.

As declarações do sr. Dias da Silva veem realmente demonstrar que o carácter radical, moderno e progressivo do ministério, era só o ex-ministro do trabalho que lho imprimia. Saldo ele, a República volta a ser a velha megera odienta, vesga, esquiva e egoísta, divorciada do povo operário e em risco de se deixar cair outra vez nas unhas negras da reacção, para maior desgraça de todos nós.

Vá a responsabilidade a quem toca.

[Manuel RIBEIRO]







**Pessoal da Assistencia**

5 de Dezembro

O pessoal desta Assistência, em face das acusações e nomeações,

ven sendo alvo, reuniu em sessão magna ventilando e debatendo vários aspectos das suas pretensões, e aprovando por unanimidade e no meio do maior entusiasmo uma moção pela qual se resolve:

Repetir com energia e por todas as formas ao nosso alcance, as insinuações criminosas e as que nos tentam ameaçar, reclamando as mais prontas providências.

ção que havia nesta instituição. Convidar a nossa comissão a qual se deu plenos poderes para tratar da situação geral nossa para mais uma vez se avistar com o sr. presidente da Comissão Central, a quem lhe fará sentir o nosso intenso e magno desgosto, pela falta de lialdade e sinceridade, com que nos tem tratado; afrontando-nos na nossa dignidade de conscientes e racionais cidadãos, fazendo assim o jogo dos seus demagogos que só nos querem espelhar, esbulhando-nos o pão da vida, e dirigindo-nos para o precipício.

trabalho, recorrer o ministro do trabalho, a quem seão entregue as nossas reclamações de salários e garantias de lugar, fazendo-lhe sentir desassombradamente as irregularidades cometidas em desabono desta mesma instituição, reclamando-se um inqterito rigoroso e como é dado ser, aos nossos dirigentes, metendo na cadeia quem

nossa mais franca solidariedade mútua, visto o desafio de nossos inimigos, a fim de os regelirmos com vitória para nós. Esperamos mais 3 ou 4 dias, tempo suficiente de a comissão nos poder informar do que se ofereça sobre a nossa situação em face desta ameaça, para então tomarmos resolução energias que nos dignifiquem.

**OS QUE MORREM**

## FALECIMENTOS

Faleceram ontem e sepultam-se hoje as seguintes pessoas:

D. Maria Benedita da Cunha, às 15 horas, do Manicóquio Bombarda; D. Luísa da Conceição, B.

Crespo, 8; D. Laura de Assunção de Carvalho e Costa, às 15, da rua Monte Olive-te, 37; D. Maria Ascensão Brito Pentecoste, às 16, da Azeitnha da Ponte Velha, J. R. A.; D. Margarida de Jesus Fonseca, às 14, da rua Tomás Ribeiro, 169; José da Costa, às 14, do Necrotério; D. Maria Celeste Lopes, às 15, da calçada da Penha de França

—No hospital de marinha, faleceu Dionísio Francisco Tena, grumete da marinha brasileira; o funeral realiza-se hoje.

—Após doloroso sofrimento, faleceu ontem em S. Pedro de Sintra, onde se encontrava há algum tempo procurando alívio para as suas dores, o sr. Dr. João da Silva.

...do dos Santos S. Viegas, filho do sr. José de Souza Viegas, professor. O funeral realiza-se hoje, pelas 10 horas, para o cemitério da mesma vila.

Avenida das Cortes, 92, 3.º; Manuel Antônio de Oliveira, 77 anos, travessa dos Suradores, A, 2.º, Esq.; Artur Augusto Lunel, 5 anos, beco da Bolacha, 14, 1.º, D.; Maria da Assunção Silva de Oliveira, 17 anos, rua Luis de Camões, 133; Artur dos Santos, 21 anos, Hospital Militar de Belém; Maria da Conceição, Mãe, 37 anos, Rua

trabalho, 65; José Augusto dos Reis, 33  
anos, travessa da Boa Hora, 74, r/c.; Ma-  
ria Severina Valada, 32 anos, rua do Mira-  
dor, 73; Henriqueta dos Santos, 18 anos,  
travessa da Silva, 5 loja.

Entradas em 7

Vapor português - San Miguel, da Mac  
deira; vapor português - Coimbra, de Da  
kar; caça minas - frances - Hippopotorin, de  
Lorient; vapor holandez - Portyliet, de  
Swensen; vapor dinamarquês - Diana, de  
Wolensle; vapor suizo -

**Saídas**  
Vapor inglés «Aguila», para Tenerife,  
barca sueca «Ingomar», para Stockholm,  
vapor inglés «Demerara», para Liverpool.

**36** comprem na  
**FABRICA NACIONAL DE MALAS**  
RUA DA PALMA, 34, 1.

(escala da ourivesaria Cesar Pinto)

---

**CAMBIO**

COMP. VEND.

Cheque sobre Londres	30 7/8	30 5/8
90 day	31 1/16	
Cheque sobre Paris	265	270
Suíça	325	355
Italia	219	230
Holanda	650	680
Madrid	330	340
New-York	1640	1680

Madrid s/	Londres . . . . .	2 5/4	
Paris s/		—	
Desconto	Banco Inglaterra .	5 0/0	
	do Banco Franca .	5 0/0	
	Banco de Portugal .	5 1/2	
Libras		8800	9200
Agto do ouro . . . . .		85 0/0	105 0/4

## TEATROS & CINEMAS

No Politeama, continua, at- que se ca-  
contre melhor a distinta atriz Irene Os-  
mes, a representar-se a curiosissima ope-  
reta "O Amor Perfeito", que é uma verda-  
deira fabrica de gargalhadas. Pelo agrado  
que sempre tem obtido, pelo que ainda en-  
tem conseguiu obter, pode vacinar-se-lhe  
para esta noite um novo e mais

—O Conde e um dos artistas que todo o público da Trindade conhece. Não há peça ali representada a que ele não tenha dado a colaboração de um desempenho correcto e em muitos até, do seu esforço honesto, conjugado com o dos seus melhores camaradas, veio o éxito que largamente se prolongou. Pois o Conde—e vá a notícia para

—Quem ainda não viu aproveite hoje a última do "Homem duplo" e dos "Quatro Cantinhos" em cena no Teatro do Ginásio, onde sexta-feira o apreciado actor Augusto Machado realiza a sua festa com a reprise

**CARTAZ DO DIA**

**NACIONAL**—A's 21—Festa Artística da Isabel Berardi com a "Dama das Camélias".

**TRINIDADE**—A's 21,15—Festa do actor Conde. Amar será conhecido.—Zarzuela.

GINASIO -A's 21- "O Homem Duplo e Quatro Cantinhos".  
EDEN -A's 21- "Bocácio, -Opereta.  
AVENIDA -A's 21- "O noivado do sepulcro...  
APOLO -A's 21,15 - "A Princesa Maga-

FOZ—Animatógrafo e variedades.  
OLIMPIA—Animatógrafo e concerto.  
CINEMA CONDES—Animatógrafo e con-  
certo.  
SALÃO DA TRINDADE—Variedades e  
animatógrafo.  
CHIADO TERRASSE—Animatógrafo e  
concerto.

**SALÃO DA PROMOTORA**—Nos domínios, segundas e quintas.



# JESUS NA GUERRA

Novidade literaria da maior actualidade

A' venda - Preço 50 centavos 500 réis

Pedidos á EMPREZA EDITORA POPULAR

As mais interessantes teorias sociais

Rua do Poco dos Negros, 79 a 83

CHÁS

CHÁS (Preto fino, quilo esc. 4\$00  
Hysson, de esc. 6\$00 a esc. 8\$00  
o quilo.  
PEROLA de esc. 7\$00 e esc. 8\$00

JERONIMO MARTINS & FILHO  
RUA GARRETT, 13 a 23

SIFILIS

Grande descoberta de plantas para a cura da  
sífilis e de todas as doenças que derivam da im-  
pureza do sangue. Contêm as substâncias se-  
curas. Tratam-se de todas as doenças por meio de  
ervas. Pacote, 600 mil. Travessa da Oliveira, 11,  
rez-do-chão, diário, à Estrela.

## O VERÃO

na

## Casa do Povo d'Alcântara

Fazem o MAIOR SUCESSO AS  
NOVIDADES apresentadas para  
a presente estação.

A sua EXTRAORDINÁRIA BELE-  
ZA já mais pode ser descrita, tal  
é a variedade e diversidade dos  
artigos que compõem o nosso  
COLOSSAL SORTIDO DE VERÃO.

## O BOM GOSTO

revelado pela acertada escolha das ULTIMAS  
CRIAÇÕES DA MODA patenteiam-se aos que  
admiram

## O BELO, O CHIC

numa GRANDIOSA EXPOSIÇÃO que manteremos  
na sua estrutura quasi geral durante alguns dias,  
a fim de conceder aos que se interessam a melhor  
ocasião de ver reunido tão grande número de cois-  
as BONITAS e apreciar ao mesmo tempo a sua

## EXCEPCIONAL BARATEZA

## RETALHOS

LEMBRAMOS QUE TODAS AS Sextas fei-  
ras OS NOSSOS Retalhos DESPERTAM O  
MAIOR INTERESSE PELA CONVENIENCIA DOS  
SEUS PREÇOS.

## Optimo café

Torrado ou moído

LOTE ESPECIAL DA NOSSA CASA

Quilo 1\$20

Rua Garrett, 13 a 23

Jeronimo Martins & Filho



## CASA MARIPOSA

J. Vaz Ferreira

87, Rua dos Fanqueiros, 89

Casa que mais barato vende

Fatos para homens desde 16\$500  
Casacos para senhoras desde 8\$500  
Lãs para vestidos desde 6\$700  
Casas para blouses desde 4\$00

Grande sortido em confecções de peles.  
Pães para lenços, panos crus, sarjeões  
crus, panos brancos, riscados, zefiros  
para camisas.  
Especialidade em casacos de astrak-  
kan.

Grandes abatimentos em todas  
as fazendas



## Serralharia Artistica

Vicente Joaquim Esteves

TRABALHOS ARTISTICOS EM FERRO FORJADO

Construção e montagem  
de vigamentos e coberturas metálicas

Fabricante de coifres e portas fortes à prova de fogo

RUA DAS AMOREIRAS, 92 - LISBOA

Telefone 1412 (Norte)

Companhia dos Caminhos  
de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima -  
Estatutos de 30 de  
Novembro de 1894.  
Sede: Estação do Ro-  
cio - Lisboa.

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publica-  
ção do presente anúncio  
correm editos de 30 dias  
para se habilitarem jun-  
to da Companhia dos Cami-  
nhos de Ferro Portugueses  
os herdeiros do agente  
reformado António Dias,  
Assessor do Distrito n.º III, Divi-  
são de Via e Obras,  
a pensão por ele le-  
gada como pensionista  
da Caixa de Reformas  
e Pensões da referida  
Companhia, nos termos do Regu-  
lamento de 26 de Maio  
de 1897, concorrendo  
à divisão ou impugna-  
ção do pedido em  
requerimento da viu-  
va Maria Gonçalves.  
Findo este prazo se-  
rá tomada delibera-  
ção na conformidade  
das disposições do ci-  
tado Regulamento pa-  
ra os devidos efeitos.  
Lisboa, 5 de Maio  
de 1919. - O Vice-Pre-  
sidente da Comissão  
Executiva, Barros  
Queiroz.

Comp. dos Caminhos  
de Ferro Portugueses

Sociedade anónima -  
Estatutos de 30 de  
Novembro de 1894.  
Editos de 30 dias

A contar da publica-  
ção do presente anúncio  
correm editos de 30 dias  
para se habilitarem jun-  
to da Companhia dos Cami-  
nhos de Ferro Portugueses  
os herdeiros do agente  
reformado José Maria Valen-  
tim Casqueiro, chefe do  
pessoal menor da Admi-  
nistração, a pensão por  
ele legada como pensioni-  
sta da Caixa de Reformas  
e Pensões da referida  
Companhia, nos termos do Regu-  
lamento de 26 de Maio  
de 1897, concorrendo  
à divisão ou impugna-  
ção do pedido em  
requerimento da viúva  
Bastrik Conceição Neves  
Valentim e seus filhos  
Manuel e Guilherme.

Findo este prazo se-  
rá tomada a deliberação  
na conformidade das dis-  
posições do citado Regu-  
lamento, para os devidos  
efeitos.  
Lisboa, 25 de Abril de  
1919. - O presidente da  
Comissão Executiva, Ca-  
melo José dos Barros  
Queiroz.

Chá Olong Formosa

(Finissimo)

QUILO 7\$00

Descontos aos revendedores

Este chá tem a particularidade  
de se adoçar com pouco açúcar.

JERONIMO MARTINS & FILHO

Rua Garrett, 13 a 23

## OLEOS

e massas consistentes

para lubrificação de maquinas  
de todos os sistemas Oleos espe-  
ciais para automoveis e maqui-  
nas marítimas, industriais e agricolas

American Oil Corporation

Representantes exclusivos e depositarios

Costa & Ribeiro, Ltd.

Lisboa - R. Vasco da Gama, 58

Porto - Largo dos Loios, 59

TELEFONE C-2654

Consultas e laboratorio  
para analyses

## CHARRUAS as mais perfeitas

FABRICAÇÃO DE

E. DUARTE FERREIRA & FILHOS (Engenheiros)

## TRAMAGAL



Modelos próprios e  
todos os pertencentes das  
marcas do mercado,  
mais gastáveis no país.

Reilhas vulgares  
de grande resistência.

Ditas de bicos sub-  
stituíveis, privilegiadas,  
de cuja aplicação re-  
sulta uma considerável  
economia, pois cada re-  
ilha utiliza muitos bicos  
de muito menor custo.

NORAS para tirar agua - PRENSAS para vinho. - Instalações

completas de LAGARES DE AZEITE

GRANDES OFICINAS E ESCRITÓRIO junto à estação do Caminho de Ferro do Tramagal

CLINICA DENTARIA

Tratamentos de doenças da boca e ex-  
tração de dentes absolutamente sem dor.  
Colocação de dentes artificiais pelo  
sistema americano (sem placa).

Extração gratuita de dentes sem dor à  
classe operária, às terças e quintas feiras  
das 9 às 11. Tratamento a prestações, com  
20 % de abatimento; sendo 10 % para a  
Batalha e 10 % para o cliente.

BARROS MARINHAS

Rua da Assunção, 25, 3.º

(esquina da rua da Praia)

GRANDES ABATIMENTOS!

Solas, cabedais e ar-  
tigos para sapateiro

Pomadas, graxas, etc.

Dirigir-se à

Travessa dos Remolares, 80, 1.º

Telefone 1304-Central

Livros novos e usados

Compram-se e vendem-se todas as  
obras de sociologia, arte e literatura,  
no Mercado Literário de José da  
Silva Oliveira, Calçada do Com-  
bro, 38-A.

COLLARES

'Viuva Gomes,

TELEP. - 1641-C

Rua Nova da Trindade, 90

'A Batalha' em Faro

Vende-se na Livraria Farense de Pa-  
vares & Brito na Tabacaria Capela.

Grande Companhia de Transportes Marítimos

União Luso-Brasileira

(EM ORGANIZAÇÃO)

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000\$00

(Dez mil contos)

SÉDE PROVISORIA:

Rua dos Remolares, 7, 3.º - LISBOA

Agentes no Porto - Montenegro Chaves & C.ª, Praça de Almeida Garrett

A inscrição de acionistas para a fundação desta grande Empresa está

aberta nos escritórios da séde provisoria, rua dos Remolares, 7, 3.º

Acções de 20\$00 (Liberadas) em títulos de 1, 5, 10, 25 e 50 acções

Banqueiros da Companhia

Banco Nacional Ultramarino

Banco Portuguez e Brasileiro

# Banco Portugues e Brasileiro

SÉDE

Rua Augusta, 34 - Lisboa

FILIAL

P. Almeida Garrett - Porto

CAPITAL:

Esc. 3.500.000\$00

RESERVAS:

Esc. 1.405.000\$00

## Agentes em todo o país

Depósitos à ordem e a prazo  
em moedas portuguesas e estrangeiras

Compra e venda de câmbios

Correspondentes em todas as  
principais praças do mundo

Operações bancárias  
de todos os géneros

Cartas de crédito e circulares sobre todos os países